

FICÇÃO CIENTÍFICA E CIÊNCIAS NATURAIS: POSSIBILIDADE INTERDISCIPLINAR NO CICLO II¹

Kethullin Rezende Trindade² - FE/UFG

Lilian Kriger³ - FE/UFG

Este trabalho é resultado de uma reflexão sobre a experiência do estágio numa escola pública da rede municipal de Goiânia, realizada junto à turma F do ciclo II dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tem por objetivo socializar e demonstrar a possibilidade da interdisciplinaridade no trabalho pedagógico entre duas áreas distintas do conhecimento: a Ciência e a Literatura. O trabalho foi orientado pela proposta de João Luiz Gasparin em “Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica” e se guiou pela tentativa de explorar a possibilidade de diálogo entre Ciência e Literatura, cada qual com sua relevância no meio social, tendo por base a obra de ficção científica “Viagem ao centro da Terra” - Júlio Verne. Nas regências ministradas oportunizamos aos alunos que conhecessem dois mundos distintos: o da literatura com a obra “Viagem ao centro da Terra” e o da ciência via estudo das camadas da Terra. Nos planejamentos das aulas estabelecemos a relação entre ficção científica e ciências utilizando variados recursos como vídeos, o livro “Viagem ao centro da Terra” e sua versão em histórias em quadrinhos e textos informativos relacionados a catástrofes decorrentes de alterações no centro da Terra. Desse modo pudemos observar uma efetiva participação e interesse dos alunos nas aulas, como também a realização das atividades propostas, sendo a primeira uma redação na qual o tema era “Crie uma viagem a um lugar que exista mas que ninguém tenha ido até lá”. Notou-se que os alunos criaram várias viagens como: viagem ao sol, ao planeta Júpiter, ao “paraíso”, ao centro da Terra, entre outros. Notamos que os alunos já faziam diferenciações entre ciência (fato comprovado) e ficção (imaginação). Identificamos uma prática exitosa nesse sentido, momento da aula em que os alunos participaram ativamente da atividade de representação de dois centros da Terra: um ficcional e outro científico. Em suas falas revelavam conceitos sobre a constituição das camadas da terra, diferenciavam o núcleo da ciência do núcleo da ficção, sem sobrepor uma à outra, revelando assim que as duas áreas de conhecimento eram valorizadas igualmente. Compreendemos que este modo de trabalho deve ser incorporado às

¹ Trabalho de estágio no ensino fundamental orientado pela professora Valdeniza Barra, dabarra@yahoo.com.br

² kethullin_rt@hotmail.com

³ li.kriger@hotmail.com

práticas docentes no ensino dos conteúdos, já que pode possibilitar a reflexão e discussão entre diferentes áreas do conhecimento.

Palavras chave: estágio, literatura, ciências naturais, interdisciplinar

Referencias bibliográficas

GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Cortez, 2003